

Manifesto em Solidariedade e Apoio à NenêSurreal

Dolorido, as marcas do machismo e racismo que nos açoitam todos os dias. Mais doído é quando parte de membros de movimentos do qual participamos e apoiamos - muitas das vezes tirando do pouco que temos no bolso - por acreditar que a luta por acessos, espaços de acolhida e estímulo à arte e formação do povo pobre e em sua maioria negra.

Todas as mulheres pretas do *graffiti* deram passos gigantes para fora da lógica social que nos determina papéis muito específicos, aqueles já muito conhecidos, inclusive em relação às mulheres brancas. Mostraram-se avessas a esses papéis ao pegar os sprays, os pincéis, quando criaram, quando produziram arte - que por muito tempo nos foi tirada - quando colocamos nossos corpos na rua de forma inesperada, como queremos que estejam: protagonistas de nossas expressões, histórias e discursos.

NenêSurreal é uma mulher preta de 51 anos, artista, que está recebendo ameaças e perseguição por parte de outros que se dizem do movimento Hip Hop, mas que não têm respeito pela luta das mulheres, nem pela luta contra a LGBTfobia, fazendo uma série de ameaças e comentários lesbofóbicos a respeito da Nenê. Pessoas que se dizem do Hip Hop, mas continuam alienadas e repetindo o discurso sistêmico que visa nos dividir e que traz a guerra entre nós quando o movimento nasce justamente para que se vislumbre quem é nosso verdadeiro algoz: o sistema que se alicerça sobre tudo o que divide a classe trabalhadora, da qual todos fazemos parte, através de racismo, machismo, LGBTfobia e demais preconceitos que criem pequenos privilégios para que poucos de nós se comportem como vilões de seus pares, verdadeiramente dando tiro no pé.

Há bastante tempo a artista vem sendo alvo de ataques diretos, como historicamente é feito a mulheres negras que se posicionam contra as situações vigentes. Desta vez os agressores aproveitaram uma entrevista da Nenê, publicada no site Huffpost Brasil, com o título "NenêSurreal: Mulher preta, periférica, mãe, avó, sapatão e grafiteira", e fizeram um meme expondo a artista, que foi bombardeada com uma série de ofensas misóginas e lesbofóbicas. Após denúncias do coletivo Effemeras e posicionamento de outras artistas, a publicação foi excluída. O ódio vindo desses homens brancos, lesbofóbicos e misóginos nasceu há três anos, quando durante uma reunião na Casa do Hip Hop de Diadema NenêSurreal se posicionou contrária ao machismo proferido pelos presentes: Todos homens, ela era a única mulher.

Precisamos dividir os pesos, assumir a responsabilidade nas lutas pela igualdade de cor e de gênero, o respeito a comunidade LGBT, com o intuito de tornar a sociedade um espaço melhor



para todos/as. O quê você tem feito para melhorar o mundo para as pessoas?

O movimento Hip Hop e admiradores, todas as mulheres e homens que acreditam na luta contra o racismo, contra a LGBTfobia, e contra a misoginia, estão sendo convocados a conhecer o trabalho da NenêSurreal e de outras tantas mulheres negras no HipHop e juntar-se a nós em defesa e na proteção dessa voz tão importante para as mulheres negras, para o *graffiti*, artes visuais e lutas sociais. Toda omissão fortalece a agressão e a injustiça. NenêSurreal NÃO está sozinha. Estamos todas de mãos dadas nos posicionando contra a exposição online da qual foi vítima, contra os comentários ofensivos proferidos e em defesa da vida, da saúde mental e emocional desta mulher.

As dores de Nenê são nossas: estamos todas sangrando junto e estaremos em toda e qualquer luta que terá que travar para despertar a consciência desses que pensam que não sangramos, que nossos corpos e sentimentos são menos humanos e passíveis de cuidado e acolhimento. Tem sido nós por nós, mas partiremos em busca de mais sempre e a nossa luta deve ser a luta de toda a sociedade. Quando uma mulher preta avança, o homem preto avança com ela. É assim que deve ser: Juntos!

Paz entre nós e guerra aos senhores deveria ser nosso mote.

É muito grave o ocorrido, mas nós estaremos juntas e venceremos.

Direção Seccional Santos

Gestão Luta, Ousadia e União para Fortalecer a Profissão